

Técnicas Evolutivas Centradas no Serenismo

Evolutionary Techniques Focusing Serenism

Técnicas evolutivas centradas en el serenismo

Walter Almeida*

Resumo: A proposta deste artigo é apresentar novas abordagens técnicas para as recins visando possibilitar a condição intraconscencial de serenidade, contribuindo com o holopensene reurbanizador planetário. Apresenta os neoconceitos: *paraengrama autoassistencial*, *paraengramoterapia* e a *técnica da consciencionização*, ferramentas facilitadoras das reciclagens intraconscenciais. A metodologia constituiu-se de consulta bibliográfica específica, somada à análise da experimentação do autor e dos pesquisadores da Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia (ASSIPEC) em Jundiaí-SP. As devolutivas indicam a viabilidade da proposta na formação de neosinapses serenológicas, contribuindo interassistencialmente com o holopensene reurbexológico, em consonância com a serenofera.

Palavras-chave: consciencionização; neossinapse serenológica; paraengrama autoassistencial; paraengramoterapia; recin.

Abstract: This paper proposes new technical approaches for recins leading to intraconsciential serenity, thus contributing to planetary reurbanizing holothosene. The following concepts are presented: self-assistance para-engram, para-engram therapy, and *conscientization technique*, all of them, intraconsciential-recycling tools. Methodology comprehended specific bibliography consultation, plus experimentation analysis by the author and researchers from the International Association for Conscientiology Research (ASSIPEC), in Jundiaí, SP, Brazil. Responses indicate proposal viability in serenologic neo-synapses formation, interassistentially contributing to the reurbexologic holothosene, in consonance with the serenosphere.

Keywords: conscientization; para-engram therapy; recin; self-assistance para-engram; serenologic neo-synapsis.

Resumen: La propuesta de este artículo es presentar nuevos abordajes técnicos para las recines buscando la condición intraconscencial de serenidad, contribuyendo con el holopensene reurbanizador planetario. Da a conocer los neoconceptos: *paraengrama autoassistencial*, *paraengramoterapia* y la *técnica de la consciencionización*, herramientas facilitadoras de los reciclajes intraconscenciais. La metodología se constituye de consulta bibliográfica específica, juntamente con el análisis de la experimentación

* Médico, especializado em Homeopatia; licenciado em Ciências Físicas e Biológicas e Química; voluntário da Conscienciologia desde 1995; docente da Conscienciologia desde 1998; tenepessista desde 2005; verbetógrafo.

wppalmeida@hotmail.com

del autor y de los investigadores de la Asociación Internacional de Investigaciones de la Conscienciología (ASSIPEC) en la ciudad de Jundiaí, San Pablo. Los resultados indican la viabilidad de la propuesta en la formación de neosinapses serenológicas, contribuyendo interasistencialmente con el holopensene reurbexológico, en consonancia con la serenósfera.

Palabras clave: conciencionización; neosinapse serenológica; paraengrama autoasistencial; paraengramoterapia; recín.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O propósito deste estudo é contribuir com subsídios teáticos da Serenologia, identificando, apresentando hipóteses e destacando outras possíveis técnicas recinológicas e autopacificadoras.

Metodologia. A metodologia foi elaborada utilizando-se 2 aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios, conforme é descrito a seguir.

Quanto aos fins. A metodologia denominada *quanto aos fins* será exploratória e descritiva.

Exploratória. Embora existam vários estudos sobre engrama, o paraengrama, como paratecnologia evolutiva, não foi pesquisado. Faltam estudos sobre paraengramas na série multiexistencial da consciência e no perfil da pacificação íntima.

Descritiva. A abordagem descreve determinadas dificuldades ou facilidades na concepção, codificação e aplicação dos paraengramas, ferramenta facilitadora das reciclagens intraconscienciais.

Quanto aos meios. Quanto aos meios, a abordagem será documental, bibliográfica e de pesquisa de campo.

Documental. Conforme descrito no início deste trabalho, os alunos do curso mencionado responderam questionário de autoavaliação holossomática sobre dificuldades nos relacionamentos interconscienciais e na manutenção de perfil pacifista no dia a dia.

Pesquisa Bibliográfica. Posteriormente, foram pesquisados livros, artigos, filmes, *web sites* e verbetes conscienciológicos, relacionados na bibliografia.

Pesquisa de campo. Complementarmente, a pesquisa de campo envolveu auto e hetero-observação e coleta de relatos.

Estrutura. A partir desta introdução, o presente artigo será desenvolvido nas seções, além das Considerações finais:

- I. Contextualização.
- II. Fundamentação da pesquisa.
- III. Questionamentos.
- IV. Hipóteses.
- V. Aplicação de técnicas.
- VI. Resultados.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Serenocentrismo. Alcançar o materpensene da serenidade tornou-se pesquisa relevante ao autor após a elaboração e docência do curso *Fluxopraxiologia* (ano-base: 2007-2011) realizado pela então pré-IC ASSIPEC- Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia, em Jundiaí-SP.

Proposta. O curso de *Fluxopraxiologia* estuda as mudanças, transformações ou alterações em pessoas, ambientes, sociedades, civilizações e planetas, resultantes de fluxos praxiológicos ou agentes modificadores e qualificadores de natureza consciencial, física ou ambiental.

Contextualização. Foram utilizados como base de pesquisa 4 cursos de *Fluxopraxiologia*, ministrados no período de 2007 a 2011, com total de 60 alunos participantes, resultando em 60 devolutivas recebidas pelo preenchimento de formulário específico, referentes às dificuldades de autossuperação dos traços deficitários pessoais impeditores da manifestação da intraconsciencialidade pacífica na convivialidade diária, a ser descrita na Seção *Fundamentação da Pesquisa*. Assim, este estudo constitui ferramenta de autopesquisa e heteropesquisa sobre o serenismo.

Prática. Em decorrência, foi iniciado estudo e investigação dos fluxos recinológicos, ou agentes modificadores e qualificadores das energias conscienciais, através de técnicas evolutivas, a saber, *Técnica da Paraengramoterapia* e *Técnica da Consciencionização*, utilizadas no curso em questão e apresentadas na sequência deste trabalho, juntamente com 35 devolutivas dos alunos participantes no período supracitado.

II. FUNDAMENTAÇÃO DA PESQUISA

Fundamentação. As técnicas evolutivas desenvolvidas por este autor e aplicadas nos cursos de *Fluxopraxiologia* fundamentam-se inicialmente no conceito de *Engrama, já conhecido da Neurociência*.

Engrama. Segundo a Mnemossomatologia, o *engrama* é o traço ou marca de memória resultante da codificação de experiência vivenciada ativa ou passivamente, arquivado no cérebro da conscin, manifestando-se de maneira consciente ou inconsciente, constituindo assim a unidade mínima do mnemopensene.

Sinonímia. 1. Marca. 2. Impressão. 3. Experiência repetitiva. 4. Experiência codificada.

Antonímia. 1. Esquecimento. 2. Vazio. 3. Experiência não codificada. 4. Experiência não repetitiva.

Importância. A citação inicial do conceito de engrama se faz necessária por se constituir como unidade básica de memória, adquirida durante a vida intrafísica, através de um fato vivenciado.

Detalhismo. Importante ressaltar que a codificação dos engramas se faz com todos os possíveis elementos que participam do fato codificado, conforme os 5 itens descritos:

1. **Ambiente.** Local físico e suas características onde o fato codificado ocorreu, a exemplo da casa, escola, montanha, litoral, cidade, fazenda e outros.

2. **Temperatura.** Condições térmicas do ambiente intrafísico.

3. **Condições climáticas.** As estações do ano.

4. **Pessoas participantes.** Presença de pessoas e suas características físicas e emocionais: crianças, homens, mulheres, idosos.

5. **Outros componentes.** Odores, cores, sons, músicas, luminosidade, enfim, as variáveis detalhadas que poderão compor essa unidade de memória.

Marcadores de memória. Vários elementos constitutivos de um engrama podem agir como marcadores de memórias, porém os mais intensos se relacionariam à emoção vivenciada durante o fato, a exemplo do medo, raiva, indignação, felicidade, alegria, afetividade, insegurança, remorso, culpa, entre outros.

Casuística. Como exemplo de rememoração de engrama, podemos citar a pessoa adulta que, ao sentir um aroma de café, pode acessar elementos de um engrama codificado na sua infância, onde a avó, de cabelos brancos, afetiva e avental colorido, preparava um café com bolo de fubá na fazenda onde desfrutava as férias escolares com alegria.

Constructos. A partir do conceito de *engrama*, o autor desenvolveu o neoconceito de *paraengrama autoassistencial* como instrumento para pesquisa de atitudes otimizadoras para a autopensoesfera serena.

Interaciologia. Pela interação existente entre os veículos de manifestação da consciência, podemos inferir que a memória codificada possui componentes celulares, cerebrais, constituindo engramas, que refletidos no paracérebro codificam os paraengramas, sendo armazenados na holomemória, representando o crescendo *memória celular – memória cerebral – engrama - memória paracerebral – paraengrama - holomemória*.

Paraengrama autoassistencial. O *paraengrama autoassistencial* é o traço, marca ou sinal de holomemória arquivado no paracérebro da consciência (intra ou extrafísica) resultante da codificação de experiência evolutiva pretérita vivenciada de maneira ativa ou passiva, manifestando-se na cotidianidade, consciente ou inconsciente, de modo a assegurar em cada momento existencial a continuidade evolutiva (ALMEIDA, 2015).

Sinonímia. 1. Registro paragenético. 2. Paracondicionamento paramnemônico.

Antonímia. 1. Experiência não codificada. 2. Experiência não repetitiva.

Cientificidade. Sem a pretensão de estudar o caso à exaustão ou propor correções aos trabalhos existentes, a intenção é, nos moldes científicos, contribuir com neoconceitos e definições básicas, ariscando enfoque mais científico e menos comprometido com o senso comum da pacificação íntima.

Descrenciologia. Apesar da referida complexidade e magnitude, este trabalho, ainda que no limiar do que se entende por delimitação científica, não se apresenta como conclusivo, abrindo-se a questionamentos e refutações, conforme o *Princípio da Descrença*.

Travões do serenismo. Na devolutiva dos alunos, nos cursos de *Fluxopraxiologia*, ministrados por este autor entre 2007 e 2011, foram relatados sintomas específicos de seus desequilíbrios holossomáticos, aqui denominados *travões da pacificação íntima*, sendo 10 mais mencionados, listados em ordem alfabética:

01. Angústia.
02. Ansiedade.
03. Autoculpa.
04. Baixa autoestima.
05. Ditatorialismo.
06. Impulsividade.
07. Insegurança.
08. Irritabilidade.
09. Mágoa.
10. Pessimismo.

III. QUESTIONAMENTOS

Fundamentação. Essa nova abordagem otimizaria recins e pacificação íntima fundamentada em quê?

1. **Nova abordagem.** Existiria abordagem diferenciada que ajudasse as consciências nos seus conflitos, buscando a pacificação íntima?

2. **Fundamentação.** Fundamentada em quê essa nova abordagem otimizaria recins e pacificação íntima?

3. **Parassinapses.** Existiriam estruturas pensênicas prévias com as quais a consciência ressona na dimensão intrafísica, interferindo diretamente na sua fisiologia e parafisiologia, promovendo estados de conflitualidade ou de serenismo?

4. **Paratecnologia.** Seria possível desenvolver paratecnologia para a evolução da consciência e consequente pacificação íntima?

5. **Autoassistência.** As consciências poderiam ser assistidas ou pacificadas por si próprias?

6. **Técnicas evolutivas.** Existiriam técnicas evolutivas capazes de sanear o emocionalismo e desdramatizar os problemas?

Travas. Por pesquisa exploratória informal, identificaram-se 3 possíveis situações entavando a pacificação íntima:

1. **Paradigma.** Falta de autoconscientização multidimensional e multiexistencial e as respectivas consequências evolutivas.

2. **Autoconsciencioterapia.** As dificuldades de autossuperação dos traços deficitários da consciência, conflituosidade íntima em sua convivialidade diária, evidenciando a falta de autoconsciencioterapia.

3. **Paratecnologia.** Desconhecimento das paratécnicas lógicas e coerentes para a manutenção da intraconsciencialidade serena.

IV. HIPÓTESE

Estruturas retropensênicas. A partir desses questionamentos, o curso de *Fluxopraxiologia* passou a se chamar *Paraengrama Evolutivo* pela hipótese da influência de estruturas retropensênicas adquiridas no *continuum* espaço-tempo evolutivo da consciência, assim como os ambientes intrafísicos de ressonas (fôrma holopensênica) favorecer ou não a intraconsciencialidade serena e constituir uma fonte de pesquisa do neoconceito *paraengrama*.

Objetivo. As técnicas evolutivas da *Paraengramoterapia* e *Consciencionização* centradas no serenismo, autoexperimentadas pela conscin autolúcida, homem ou mulher, visa otimizar o ciclo desconstrução-construção de assinatura retropensênica ou paraengrama conflitivo, constituída de ideias ou sistema de crenças ultrapassados e limitantes, emoções negativas e imaturidades, de maneira a construir neoassinaturas pensênicas, através da codificação de paraengramas evolutivos ou avançados.

Holomnemoteca. Sob a ótica da Mnemossomatologia, a trajetória evolutiva do princípio consciencial, manifestando-se desde as formas físicas de organismos unicelulares até os veículos mais complexos, permite a codificação das experiências iniciais de autodefesa como condições homeostáticas, gerando gradativamente os padrões dos instintos e mecanismos de defesa do ego (MDEs) como

sustentabilidade autoassistencial. Na base desse processo, estão o crescendo *memória celular–memória cerebral* e o crescendo *memória paracerebral–holomemória*, repositório de paraengramas exclusivos a cada consciência, com repercussões intraconscienciais específicas.

Holomaturescência. Conforme a *Conscienciologia*, a consciência evolui e adquire maturidade, considerando os aspectos multiexistencial e multidimensional da assistencialidade. A trajetória evolutiva é assegurada pela codificação dos paraengramas autoassistenciais.

Autossuficiência. De acordo com essa premissa, o paraengrama autoassistencial permite à consciência caminhar por si própria, exercendo a ação de autoassistir assistindo, enquanto meio de qualificar o percurso na escalada evolutiva.

Tipologia. Para maior compreensão do assunto, são relacionadas duas categorias referentes aos paraengramas autoassistenciais codificados ao longo da evolução consciencial:

1. **Paraengrama autoassistencial básico ou conflitivo.** É o traço de paramemória codificado na fase pré-humana e humana, pelas posturas do subcérebro abdominal, visceral e irracional, gerando os mais diferentes conflitos intraconscienciais.

Exemplologia.

1. **Passado.** O paraengrama gerador de aprisionamento ao passado, causador das automimeses.
2. **Intraútero.** O paraengrama codificado intraútero com repercussões na evolução consciencial.
3. **Infância.** Os paraengramas autoassistenciais básicos atuantes no porão consciencial.
4. **Grupocarma.** Os acoplamentos energéticos com *link* nos paraengramas autoassistenciais, configurando as interprisões grupocármicas.

2. **Paraengrama autoassistencial avançado ou pacífico.** É o traço de paramemória codificado na fase humana da holomaturidade autoassistencial, geradora da condição lúcida do pacifismo.

Exemplologia.

1. **Intermissão.** Os paraengramas codificados em Cursos Intermissivos (CI).
2. **Retrovidas.** Os paraengramas codificados em retrovidas.
3. **Serenosfera.** Os paraengramas codificados pelo acesso constante à serenosfera.
4. **PL.** Os paraengramas codificados através das projeções conscienciais lúcidas (PL).

Fases. Segundo Almeida (2017), é possível considerar 3 grandes eras, ou fases no périplo evolutivo da consciência:

1. **Era do autoamparo inconsciente.** Fase em que os mecanismos homeostáticos atuam de maneira autoassistencial e inconsciente na preservação das espécies, segundo a Teoria Evolucionista (paraengrama autoassistencial básico).

2. **Era do autoassédio inconsciente.** Fase em que os paraengramas autoassistenciais (agressividade, medo), incluindo os instintos em geral, se tornam retrógrados e ectópicos, dificultando à consciência superá-los, configurando conotação intraconsciencial tráfara.

3. **Era do autoamparo autoconsciente cosmoético e maxifraterno.** Fase em que a consciência desenvolve a Inteligência Evolutiva (IE), priorizando a qualificação do *pen* na autopensividade geradora de paraengramas autoassistenciais avançados e a decodificação emocional dos básicos.

Dinâmica. Hipoteticamente, as 3 eras evolutivas mostram evolução consciencial pela reciclagem consciente dos paraengramas autoassistenciais pré-humanos remanescentes.

Nível evolutivo. Ainda hoje, a consciência pode se manifestar no convívio a partir de paraengramas básicos/conflituos ou avançados/pacíficos integrando o autorrepositório holomnemônico.

Acesso. Há de se conscientizar que já vivenciamos e codificamos multiexistencialmente e multi-dimensionalmente muitos estados de serenidade. A busca pela autossuperação dos estados intraconscienciais conflituosos pode ser otimizada pelo acesso de paraengramas autoassistenciais avançados ou pacíficos contidos no repositório holomnemônico, já codificados, constituindo manancial de paraengramas serenocêntricos passíveis de serem acessados.

V. APLICAÇÃO DE TÉCNICAS

Explicação. Os procedimentos expostos adiante podem ter aplicação na fase evolutiva do *autoassédio inconsciente*, quando a consciência tende a agir inconscientemente, influenciada por determinados *paraengramas autoassistenciais ectópicos* notadamente antievolutivos.

Apresentação. As técnicas propostas para as reciclagens intraconscienciais ou autodesassedioterapia são descritas sequencialmente:

1. **Autoassediografia.** Anotação dos paraengramas autoassistenciais ectópicos (trafzres) codificados e arquivados intraconsciencialmente na holomemória.
2. **Autoassediometria.** Identificação e descrição do trafar autoassediador a ser trabalhado.
3. **Autoacoplamento.** Técnica baseada na evocação de situação traumática (autoassédio) recente ou distante, desta existência ou de retrovidas.
4. **Autoassimilação.** Condição posterior ao autoacoplamento: absorver temporariamente as energias conscienciais resultantes do acoplamento com o paraengrama evocado.
5. **Autoassimilometria.** Perscrutar as repercussões holossomáticas, parafisiológicas e parapatólogias do paraengrama assimilado e promover a mensuração dos efeitos holossomáticos da autoassimilação.
6. **Paraengramoterapia.** É a autoaplicação de técnicas investigativas e terapêuticas fundamentadas no paradigma consciencial, com objetivos evolutivos de maneira a decodificar os paraengramas autoassistenciais ectópicos e retrógrados.

Sinonímia. 1. Autodesassedioterapia. 2. Recinoterapia. 3. Autorreeducação pensênica. 4. Autoterapia holossomática. 5. Programa de aceleração do serenismo.

Abordagens teáticas. A técnica da *Paraengramoterapia* foi dividida didaticamente em 4 fases:

1. **Autodiagnóstico dos paraengramas autoassistenciais.** Segundo a Autopesquisologia, exemplificam-se em ordem alfabética 14 paradigmas básicos ou conflitivos a serem identificados (autoassédios):
 - 1.1. Ansiedade e procrastinação de maneira a alimentar vícios.
 - 1.2. Complexos de inferioridade, culpa, sentimento de incompetência, autorreprovação.
 - 1.3. Depressão, pânico.
 - 1.4. Dificuldade em prosperar na profissão.
 - 1.5. Dificuldade nos relacionamentos familiares e sociais.
 - 1.6. Dúvida, indecisão do que fazer no trabalho e na vida pessoal.
 - 1.7. Dificuldades inexplicáveis em realizar projetos de vida, sonhos, cursos, trabalhos profissionais.

- 1.8. Doenças físicas, dores das mais variadas.
- 1.9. Fobias de todos os tipos.
- 1.10. Insatisfação, frustração na vida pessoal e profissional.
- 1.11. Medos, inseguranças em realizar o que se quer na vida.
- 1.12. Preguiça, falta de vontade, cansaço.
- 1.13. Problemas com autoestima.
- 1.14. Raiva, agressividade, incompreensão, impulsividade.

2. **Detalhamento.** Esmiuçar o paraengrama autoassistencial básico ou conflitivo:

- 2.1. Início da percepção: infância; juventude; adultidade.
- 2.2. Descrever a situação e o local da primeira percepção.
- 2.3. Avaliar se algum fato importante precedeu imediatamente à percepção, atuando como fator desencadeante.
- 2.4. Detalhar os envolvidos no paraengrama.

3. **Procedimentos**

- 3.1. **Autoassediografia.** Identificação do problema (*por exemplo, ansiedade*).
- 3.2. **Autoacoplamento.** Evocação do problema ou situação (*fato inicial, desencadeador da ansiedade*).
- 3.3. **Autoassimilometria.** Classificação de zero (*nenhuma ansiedade*) a dez (*ansiedade máxima*).

4. **Ações Práticas**

4.1. **Movimentação Energética.** Promover a circulação fechada das energias com instalação do Estado Vibracional (EV) e consequente exteriorização das ECs.

4.2. **Sequência.** Repetir várias vezes o item 4.1, evocando através da fala ou pensamento o paraengrama básico a ser trabalhado. Esse procedimento localiza e identifica as memórias traumáticas (paraengramas básicos ou conflitivos) que causam determinado sofrimento e consequentemente desbloqueiam os canais energéticos comprometidos pelo autoassédio.

4.3 **Microtoques.** Posteriormente estimular o soma e energossoma com leves toques ou massagens, longitudinalmente, em movimento descendente-ascendente e vice-versa, várias vezes, focando o paraengrama autoassistencial básico, ou autoassédio.

Fundamentação. O circuito fechado das energias, o EV e a estimulação de pontos no soma, correspondentes a meridianos de acupuntura, no sentido longitudinal, de cima para baixo e de baixo para cima, evocando e assimilando pensamentos, emoções negativas e desequilíbrios somáticos que compõem o paraengrama autoassistencial básico ou autoassédio, promovem desbloqueio energético no energossoma, consequentemente reações fisiológicas e parafisiológicas holossomáticas que diminuem a manifestação autoassediadora.

A energia flui ininterruptamente através do holossoma em 7 diferentes níveis:

1. Ossos.
2. Músculos.

3. Vasos sanguíneos e linfáticos.
4. Região subcutânea.
5. Superfície da pele.
6. Psicossoma.
7. Mentalsoma.

4.4. **Autodesassediometria.** Este procedimento corresponde a uma aferição da melhoria ocorrida após a aplicação dos itens anteriores. A autoassimilometria comparativa com o início e final da sequência autoterapêutica do paraengrama básico autotrabalhado mostra o grau de autodesassédio conquistado com essa autotécnica.

4.5. **Autoverificabilidade.** Ao atingir a pontuação mínima de assimilação referente ao paraengrama autotrabalhado (menor nível de repercussão negativa holossomática), escolher outro paraengrama básico e reiniciar o autoprocesso.

Paraengramas autoassistenciais avançados ou evolutivos. Após a técnica da Paraengramoterapia (autodesassedioterapia), indica-se a técnica da Consciencionização para autocodificação ou autorrememoração de paraengramas autoassistenciais avançados ou evolutivos.

Técnica da Consciencionização. Implica na prática avançada de a consciência manifestar ou expressar as energias conscienciais (ECs) com características aproximadamente iguais a energia imanente (EI). Na sequência, é apresentada a técnica e os resultados.

$$\boxed{\text{Técnica da Consciencionização} \Rightarrow EC \cong EI}$$

Aperfeiçoamento. “A evolução da consciência se assenta na conquista do aperfeiçoamento máximo de sua EC personalíssima, que se torna, pouco a pouco, idêntica e indistinguível da EI.” (VIEIRA, 1994, p. 322).

Fases da Técnica da Consciencionização

1. **EV profilático.** Promover a circulação fechada das energias, com instalação do Estado Vibracional (EV) e conseqüente exteriorização das ECs.

2. **Imobilidade máxima possível.** Buscar a condição de relaxamento, com imobilidade do soma, em posição confortável, de preferência deitado ou sentado em poltrona, ou outra condição considerada ideal para o experimentador, permanecendo, por um período inicial, sugerido, de 30 minutos. Com a prática o experimentador poderá manter o estado de imobilidade somática por tempos mais breves e com maior lucidez possível.

3. **Autopercepção do movimento respiratório (Energia Imanente - EI).** Focar a ponta do nariz, com os olhos fechados, entreabertos ou até mesmo abertos, conforme o avanço no desenvolvimento da prática, e colocar a atenção no movimento do ar que entra e sai repetidamente. Com a prática o experimentador poderá efetuar-la com o mínimo de imobilidade do soma e em qualquer situação, desde que não exija concentração nos estímulos físicos do ambiente (operando máquinas, dirigindo, entre outros), de maneira a respirar conscientemente. Fase inspirada nos conhecimentos do Ioga (SILVEIRA, 2017).

4. **Paradoxo da despensenização.** À medida que iniciamos a concentração na respiração, podem ocorrer fluxos de pensamentos incontrolláveis e persistentes, oriundos de paraengramas de várias naturezas, tais como preocupações, ansiedades, lembranças de compromissos, culpas, vontade de desistir, repercussões das atividades pensênicas do dia, entre outros. Em tal situação é utilizado o paradoxo de “*pensar em não pensar*”, dando o comando “parar de pensar”, com o objetivo de aproximar a Energia Conscencial (EC) o máximo possível da Energia Imanente (EI).

5. **Síntese conscienciológica.** Após o tempo máximo de experimentação conseguido, elaborar megapensene trivocabular com o substantivo abstrato *Consciencionização*, complementado com substantivos e/ou adjetivos através de analogia simples ou comparação lógica, que representem o conteúdo vivenciado pela técnica da consciencionização, descritos na *Exemplologia*.

Megapensene Trivocabular. “*O megapensene (mega + pen + sen + ene) trivocabular é a síntese máxima de conteúdo ideativo (manifestação pensênica), composto de 3 termos, empregando-se o mínimo da apresentação simbólica (palavra) da comunicabilidade, segundo os recursos ou atributos do mentalsoma (paracorpo do discernimento) do sinteta evoluído, homem ou mulher*”. (VIEIRA, 2009, p. 13).

Funções. Eis 3 finalidades básicas do megapensene trivocabular nesta pesquisa:

1. **Ponta.** “O megapensene trivocabular atua ao modo da ponta visível – memória cerebral do soma – do *iceberg* da holomemória – a memória integral do mentalsoma.” (VIEIRA, 2009, p.31).

2. **Pinça.** “O megapensene trivocabular pinça, puxa e catalisa as lembranças (rememorações, recordações) do *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático (retropensenes pessoais).” (VIEIRA, 2009, p. 31).

3. **Complementação.** O megapensene trivocabular complementa o resgate ou a codificação dos paraengramas autoassistenciais avançados, relacionados à experiência da técnica da consciencionização.

Exemplologia. Eis, listadas em ordem alfabética, 26 devolutivas de megapensenes trivocabulares elaborados pelos alunos, resultantes da autoexperimentação da Técnica da Consciencionização e comentários complementares.

01. **Consciencionização: absentismo pensênico.** A grande maioria dos alunos conseguiu atingir um estado do não pensar.

02. **Consciencionização: acoplamentos avançados.** A técnica permite o acoplamento com consciexes de natureza mais serena, promovendo condição de bem-estar holossomático.

03. **Consciencionização: atacadismo interassistencial.** Quanto mais a EC se aproxima da EI maior será a abrangência assistencial.

04. **Consciencionização: assistência anônima.** Refere-se à exteriorização de EC com mínimo de interferência do ego.

05. **Consciencionização: autodesassédio mentalsomático.** Pela condição de *pensar em não pensar*, diminui-se a pressão holopensênica assediadora.

06. **Consciencionização: autoperspicácia evolutiva.** Desenvolvimento das percepções e parapercepções, com ampliação da lucidez.

07. **Consciencionização: autouso verdadeiro.** O experimentador acessa sua natureza não egoica.

08. **Consciencionização: desapego somático.** Durante a autoexperimentação, o aluno se esquece do soma, sugerindo que pode sobreviver sem ele.

09. **Consciencionização: desbloqueio energético.** Durante a autoexperimentação há relatos diversos de desbloqueio dos chacras.

10. **Consciencionização: energia imanente.** Relato de percepção da captação da energia imanente (EI), que flui através da respiração.

11. **Consciencionização: exercício volitivo.** Desenvolvimento da vontade e concentração.

12. **Consciencionização: experiência atemporal.** Perda da noção de espaço e tempo.

13. **Consciencionização: gravidade ausente.** Sensação de flutuar e descoincidência.

14. **Consciencionização: malas vazias.** Relato de sentir-se no estado de *tábula rasa*.

15. **Consciencionização: euforização gradativa.** Sensações de alegria, despreocupação, otimismo e bem-estar físico.

16. **Consciencionização: misticismo ausente.** Procedimento técnico.

17. **Consciencionização: observador observado.** O pesquisador pesquisando a si mesmo.

18. **Consciencionização: pacificação íntima.** Laboratório intraconsciencial da paz.

19. **Consciencionização: paraengrama pacífico.** Acesso a paraengramas pacíficos, referentes às outras vidas e ao Curso Intermissivo (CI).

20. **Consciencionização: “pensenês”/conscienciês.** Desenvolvimento das parapercepções além das formas e dos simbolismos dos pensenes usuais.

21. **Consciencionização: pensenização mínima.** Conseguir pensar o mínimo possível.

22. **Consciencionização: ponto escondido.** Representa a dificuldade de chegar ao *pensar em não pensar*.

23. **Consciencionização: ponto gratuito.** O experimento depende somente da vontade.

24. **Consciencionização: ponto interpensênico.** Atingir o vácuo entre dois pensenes.

25. **Consciencionização: simplificação paratecnológica.** Fácil de experimentar.

26. **Consciencionização: extrapolacionismo autoprovocado.** Autovivências holossomáticas avançadas promovidas pela própria vontade.

VI. RESULTADOS

Argumentação. Os resultados das auto e heteroaplicações do neoconceito da *paraengramoterapia* e da *técnica da consciencionização* confirmam que essas abordagens novas ensinam a codificação de paraengramas avançados, fundamentados no serenocentrismo, condições otimizadoras auxiliares nas *Pararreurbanizações*.

FLUXOS RECINOLÓGICOS

1. Paraengramoterapia. O campo paradidático do curso apresenta um momento interassistencial, denominado *Conscin Autoexpositora Cosmoética*, onde os participantes têm a oportunidade de experimentar em sala de aula a paraengramoterapia, abrangendo as 4 fases, e posteriormente a *técnica da consciencionização*.

Durante as autoexposições (autoassediometria + autoacloppamento + autoassimilometria) observou-se que a maioria apresentava sentimentos de mágoa, rancores, dissabores, decepções, traumas emocionais, principalmente em relação à conviência grupocármica. Posteriormente, aplicando os procedimentos terapêuticos com a conscin autoexpositora cosmoética, com a participação de todos os alunos,

como se cada um deles fosse a conscin autoexpositora cosmoética e fazendo uma nova autoavaliação (autoassediometria + autoacoplamento + autoassimilometria), evocando novamente o mesmo fato, obtiveram-se os seguintes relatos:

Ao evocar o autoassédio pela segunda vez após a paraengramoterapia, foram relatadas diminuição nas repercussões holossomáticas, como autoaceitação e autoperdão em relação ao fato autovivenciado e às pessoas envolvidas, eliminação das palpitações, angústias, medos, dificuldades respiratórias, configurando provavelmente um início de fluxo de reciclagem intraconsciencial, de maneira a assistir as interprisões grupocármicas.

2. Técnica da Consciencionização. Dentre as devolutivas recebidas pela autoexperimentação da técnica no dia a dia, houve prevalência dos 11 aspectos relacionados em ordem alfabética:

01. Autoconfiança.
02. Autodesassédio mentalsomático.
03. Desapegos em geral.
04. Desenvolvimento do senso de gratidão.
05. Diminuição da autovitimização.
06. Equilíbrio holochacral.
07. Melhoria nas autoparapercepções.
08. Melhoria na autoestima.
09. Otimização profissional e conseqüente melhoria da condição financeira.
10. Serenidade no convívio.
11. Valorização da inteligência evolutiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusões. Pelas experiências vivenciadas, por este autor na elaboração e desenvolvimento das técnicas relatadas e pelas devolutivas de alunos participantes dos 4 cursos descritos, pode-se concluir que:

1. **Travões da serenidade.** O estado intraconsciencial de desequilíbrio holossomático, *a priori*, pode ser caracterizado pela ação dos paraengramas conflitivos, arquivados multimilenarmente na holomemória da consciência, dificultando a pacificação íntima.

2. **Paraengramas avançados ou serenocêntricos.** O acesso de paraengramas pacíficos, pré-existent de retrovidas ou de cursos intermissivos (CIs), a codificação de novos paraengramas avançados, pela *técnica da consciencionização*, podem produzir, dentre outros, os 10 efeitos relacionados em ordem alfabética:

- 2.01. Caminhar da autoassistência para a interassistência.
- 2.02. Desbloqueios energéticos.
- 2.03. Pacificação íntima crescente, gerando autodesassédios.
- 2.04. Recuperação de cons magnos.
- 2.05. Sair da conflituosidade para a pacificação íntima.
- 2.06. Sair do desequilíbrio para o equilíbrio holossomático.
- 2.07. Sair da fisiopatologia para a fisiologia sadia.

- 2.08. Sair da impaciência para a serenidade.
- 2.09. Sensação de desapego
- 2.10. Vivenciar intraconsciencialmente o *Serenocentrismo*.

3. **Autoconscientização.** As consciências neofílicas, lúcidas e autoexperimentadoras da paraen-gramoterapia podem apresentar nova interface consigo mesmas e com o mundo.

4. **Paraengrama serenocêntrico** O exercício constante dessas técnicas pode desenvolver novos comportamentos, vivências evolutivas, maneiras de interagir, de pensar e sentir, codificando neossinapses e neoengramas; conseqüentemente, neoparassinapses e neoparaengramas avançados ou serenocêntricos.

**A CRIAÇÃO DE ENGRAMAS E PARAENGRAMAS AUTOASSISTENCIAIS
AVANÇADOS OU SERENOCÊNTRICOS, PROMOTORES DAS RECINS,
POSSIBILITAM NOVA CONDIÇÃO INTRACONSCIENCIAL, AUXILIANDO
NA OTIMIZAÇÃO DA PARARREURBANIZAÇÃO PLANETÁRIA.**

REFERÊNCIAS

1. Almeida, Walter; *Paraengrama autassistencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.
2. Prata, Selma; *Ciclo Desconstrução-Reconstrução Consciencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.
3. **Vieira**, Valdo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Cognitionópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 13 e 31.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; p.322.

WEBGRAFIA

1. **Lebra**, Ernani L; *Engrama cerebral*; disponível em: <<http://www.iebrafisio.com.br/2011/12/engrama-cerebral.html>>; acesso em 17/11/2017; às 15:05.
2. Lista de Símbolos matemáticos; disponível em: <<https://www.matematica.pt/util/simbolos.php>>; acesso em 27/08/2018; às 12:00.
3. **Silveira**, Elaine; *Prática da respiração consciente. Faça da respiração uma aliada no caminho para a consciência*; publicado em 18.07.2017; disponível em: <<https://unicidade.org/2017/07/18/pratica-de-respiracao-consciente/>>; acesso em 27/08/2018; às 14:00.

4. Símbolos matemáticos; disponível em: <<https://www.simbolos.net.br/simbolos-matematicos/>>; acesso em 26/08/2018; às 16:00.

5. Símbolos matemáticos; disponível em: <<https://joaquimprofessor.files.wordpress.com/2011/05/sc3admbolos-matemc3aticos.pdf>>; acesso em 27/08/2018; às 12:00.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

01. **Almeida**, Roberto; *Neuroconscienciologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

02. **Almeida, Walter**; Apostila e anotações do curso *Fluxopraxiologia*, 2007 a 2009.

03. **Almeida, Walter**; Apostila e anotações do curso *Paraengrama Evolutivo*, 2016 e 2017.

04. **Bazzi**, Munir; *Memória e Holomemória: Hipóteses e Propostas de Correlação*; Artigo; *Conscientia*; Revista Trimestral; Vol. 13; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 3 citações; 1 E-mail; 7 enus.; 1 tab.; 30 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2009; páginas 209 a 220.

05. **Lau**, Hercílio; *Paciologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

06. **Leimig**, Roberto; *A Natureza da Retrocognição*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 40; 3 casuísticas; 1 E-mail; 20 enus.; 31 refs., *International Academy of Consciousness (IAC)*; Evoramonte; Portugal; Abril, 2008; páginas 322 a 328.

07. **Leite**, Hernande; *A influência do porão consciencial na fase preparatória da proéxis*; Artigo; *Conscientia*; 6 (4); Seção: *Temas da Conscienciologia*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2009; páginas 173-179.

08. **Lopes**, Goretti; *Autopacificação Teática*; verbete; in: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

09. **Lückmann**, Mariangela; *Serenarium*; verbete; in: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

10. **Sibon**, Virginia; *Fluxo Serenológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

11. **Idem**; *Serenosfera*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

12. **Tafner**, Malcon; *Evolução Hominídea*; verbete; in: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

13. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; &

Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; verbetes: *Antepassado de si mesmo; Assinatura Pensênica; Autancestralidade; Ciclo evolutivo pessoal; Estigma autobiográfico; Evoluçiológica; Fôrma Holopensênica; Fluxo Cósmico; Parautobiografia; Paracerebrologia; Pensenosfera; Porão consciencial; Tranquilidade.*

14. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 80,166,183,184,189, 208 a 216, 220, 290, , 320 ,333, 359, 414, 416 a 417, 462 a 463, 472,477, 502 a 796, 946, 958, 1018 a 1022, 1031 a 1033, 1040, 1062, 1109 a 1114.

15. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 13 a 32.

16. **Idem; *Nossa Evolução***; revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 137.

17. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 377, 378, 382, 391, 394, 513 a 515, 752.

18. **Idem; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia***; org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 634, 627, 623.

19. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 956, 1315.

20. **Idem; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 54 e 76.

21. **Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia***; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 40, 42, 43, 63, 65, 73,101,148, 152 a 154.

FILMOGRAFIA ESPECÍFICA

1. ***Em algum Lugar do Passado***. **Título Original:** *Somewhere in Time*. **País:** EUA. **Data:** 1980. **Duração:** 103 min. **Gênero:** Romance. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Jeannot Szwarc. **Elenco:** Christopher Reeve; Jane Seymour; Christopher Plummer; Teresa Wright & Bill Erwin. **Produção:** Stephen Deutsch; & Ray Stark. **Desenho de Produção:** Seymour Klate. **Roteiro:** Richard Matheson, com base na própria obra *Bid Time Return* do próprio Richard Matheson. **Fotografia:** Isidore Mankofsky. **Música:** John Barry. **Montagem:** Jeff Gourson. **Cenografia:** Mary Ann Biddle. **Companhia:** Rastar Pictures; & Universal Pictures. **Sinopse:** Jovem teatrólogo volta ao passado, através da auto-hipnose, para relembrar antigo amor.

2. ***Voltar a Morrer***. **Título Original:** *Dead Again*. **País:** EUA. **Data:** 1991. **Duração:** 107 min. **Gênero:** Suspense. **Idade** (censura): 18 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto-e-branco; & Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês & Português (em DVD). **Direção:** Kenneth Branagh. **Elenco:** Kenneth Branagh; Andy Garcia; Emma Thompson; Lois Hall; Richard Easton; Jo Anderson; Patrick Montes; Raymond Cruz; & Robin Williams. **Produção:** Lindsay Doran; Charles H. Maguire; **Produção executiva:** Sydney Pollack. **Desenho de Produção:** Tim Harvey. **Direção de Arte:** Sydney Z. Litwack. **Roteiro:** Scott Frank. **Fotografia:** Matthew F. Leonetti. **Música:** Patrick Doyle. **Montagem:** Peter E. Berger. **Cenografia:** Jerry Adam. **Companhia:** Mirage; & Paramount Pictures. **Sinopse:** Detetive se vê sem pistas ao ser contratado para ajudar bela vítima de amnésia, atormentada por pesadelos cheios de sangue.

